Nova Friburgo 1822 E

Auto de Summario feito na Pessoa do Colono João Samuel Berroud.

84

Escr.am Oliv.a

fol 3

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de Mil oito centos vinte e dois aos dezoito dias do Mez de Março do dito anno nesta Villa da Nova Friburgo em o Cartorio por parte do Juiz Ordinario João Luiz Ribeiro me foi dado este Auto de dilligencia em que tinha feito o Colono João Samuel Berroud para a fim de se proceder o Summario pelas testemunhas constantes do Mesmo Auto do que para constar fis este Termo Eu Mandelino Francisco de Oliveira o Escrevy. /

Juntada

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos vinte e dois aos dezoito dias do Mez de Março do dito anno nesta Villa da Nova Friburgo em meu Cartorio junto a estes autos o auto de Obediencia feito a Colono João Samuel digo de Obediencia feito ao Juiz Ordinario pelo Colono João Samuel Berred do que para constar fis este Termo Eu Albino Edelino Francisco de Oliveira Escrivão.

Auto de des Obediencia feito pelo Colo-
no Suisso João Samuel Barrou ao Juiz
Ordinario.

Anno do Nascimento de Nosso Se-
nhor Jezus Christo de mil oito-
centos e vinte e dois aos dezasete
dias do Mez de Março do dito an-
no nesta Villa da Nova Friburgo
e casas da Residencia do Juiz Ordi-
nario João Luis Ribeiro onde Eu
Escrivão do seu Cargo fui vindo a
hi pela escolta de Solldados acom-
panhada pelo Cabo de Esquadra da
patrulha João Luis de França foi
trazidos presos o Colono João Samu
el Barrou, na prezença do dito Juiz
por ter comprado huns trastes de rou
pa a hum João de Souza Lima que
tão bem se achava prezente, e este João
de Souza Lima a havia furtado a
Manoel Cardozo que tão bem se acha
va prezente e sendo perguntado
pelo dito Juiz o dito Colono se sa
bia da roupa foi por elle confessa

confessado, e Respondeo o Juiz em
palavras alteradas e fortes, e que
não hia para a Cadea dizendo
athe que na Sua terra havia ma
is Justiça que aqui tudo isto
em Vozes altas sem obedecer o Juiz
que o Mandava calar do que tudo
se passou em prezença da Escolta
que preso o levou e das mais teste
Munhas abaixo assignadas do
que dou fé do que para constar
mandou o dito Juiz fazer o prezen
te Auto de des Obediencia e Eu Mino
delino Francisco de Oliveira Es
crivão do Publico o Escrevi

Ri 6 R

Joaõ Luiz de França
Cabo
Jozé gomes Pacheco d e
Manoel Jozé de Sá
Francisco Ant.^to de Oliveira
Aniceto Feliz de Oliveira

Assentada

Aos dezoito dias do Mes de Março do dito anno nesta Villa da Nova Friburgo e Casas da Residencia do Juiz Ordinario João Luis Ribeiro forão preguntadas as testemunhas pelo conteudo no Auto da Desobediencia do que para constar fis este Termo Eu Meirinho Francisco de Oliveira o Escrevi.

João Luis de Frans ou Sommente Cabo de Esquadra da Patrulha desta Villa Solteiro e destacado nesta Villa do Regimento terceiro de Infantaria da Corte idade vinte annos Jurado aos Santos Evangelhos para dizer a verdade.

E preguntado pelo conteudo no Auto retro da desobediencia feita a elle Juiz disse que sabia pelo ver e estar prezente ser o que tinha trazido preso na gualla o Colono que Fulano digo que o Colono João Samuel Berron sendo na presença delle Juiz para o fim de fazer entrega de Varios trastes tombados

que tinha comprado aquelle mes
mo Collono a hũ Portuguez João de Sou
Lima que este os tinha furtado, disse
ao Juiz que não sabia aquem tinha
entregado os tais digo aquem tinha
vendido os tais trastes, e que não que
ria hir para a Cadea gritando muito
alto aque mandou mandou o dito Ju
is calar por diferentes vezes elle não
o quiz fazer continuando agritar
chegando lhe adizer o mesmo Juiz
que na sua terra havia mais Justiça
que aqui e mais não disse nem
de Costumes e assignou seo Juramen
to com elle Juiz depois de lhe ser lido
por mim Mendisimo Francisco de Oli
veira Escrivão que o escrevi.

Ribeiro João Luiz de França
Lobo

Manoel Jose de Sá homem branco
natural de Guimaraens de Portugal
em prezente asistente nesta Villa sol
teiro idade trinta annos vive de seo tra
balho Citado e Jurado.

E perguntado pelo contheudo no Auto
Vistoria dis abediencia feita a elle Juiz

disse que sabia pelo ver estar pre-
zente naquella olarias que o Colono
João Samuel Berrond, estava com vozes
alteradas respondendo ao dito Juiz po-
rem como elle testemunha não enten-
de a lingua Franceza não differençou
o que elle dizia, porem que ouvio dizer
a outros que entendião a lingua que
disse que na sua terra havia mais jus-
tiça que aqui e mais não disse e do
costumes nada e assignou com o Juiz
muito com elle Juiz depois de lhe ser
lido por mim Escrivão Mandelino
Francisco de Oliveira que o escrevi.
Ribeiro Manoel Jorge de Sá

Francisco Antonio de Oliveira homem
branco natural da Villa de Queluz
de Minas Gerais Solteiro idade de trinta
annos Morador nesta Villa vive de seo
negocio. Jurado aos Santos Evangelhos
para a dizer a verdade do que soubesse
e lhe fosse perguntado.

E perguntado pelo conteudo no Auto
retro de desobediencia feita ao dito Juiz
disse que sabe pelo ver estar presente

naquella o Cazião que o Coloneo João
Samuel Berred estando na presença
do mesmo Juiz para o fim de fazer
entrega de Varios trastes Roubados que
tinha comprado e que elle mesmo
confessou, disse o Juiz que não en
tregaria os trastes por não saber aquem
digo por não conhecer aquem os tinha
vendido, e que não hia para a cadea:
tudo isto gritando com vozes alteradas
e mandando-o o dito Juiz que se cala
se por varias vezes elle não quis obe
decer, athe que disse que na Terra tam
havia mais Justiça que aqui, pois que
não havião Juizes Mulatos, e mais
não disse nem de costumes e assig
nou seo Juramento com elle Juiz de
pois de lhe ser lido por mim Minis
tro Francisco de Oliveira Escrivão q-
ue escrevy

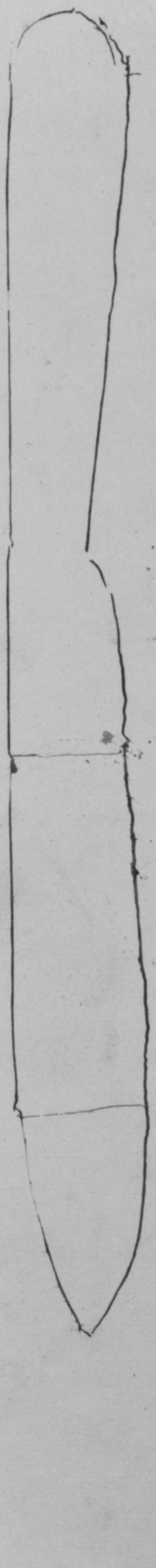
Ribº Francisco Antonio de Olivr.ª

Anacleto Vieira de Oliveira homem bran
co natural da Villa de Quelluz de
Minas morador neste Termo vive de
Carpina Solteiro idade quinze annos
Jurado aos Santos Evangelhos para

dizer averdade doque Soubesse em
do lhe pioguntado

E perguntado pelo contheudo no Auto
de Devassa digo no Auto Ceno dedenun
ciencia feita aelle Juiz disse que sa
be pelo ver chegar já' noute que o
Coltinho João Samuel Borrone estan
do na prezença delle Juiz o ouvio fa
lando muito alto e com palavras al
teradas, e que so' de vista vio dizer o-
elle Juiz que nassem terra haveria mais
Justiça que aquij pois q' não havia
Juizes Mulatos, e mais não disse eo
vio que ouvira' dizer os mais circuns
tantes estavão prezentes que o dito Bor
rone dissera que não hia para a Cadea
e mais não disse doque para constar
fis este termo Em que assignou seo jura
mento com o dito Juiz odepois que
por mim lhe foi lido Manoel Marcelino Fran
cisco de Oliveira Escrivão que escrevij.

Ribeiro



No mesmo dia Mez e anno nesta
Villa da Nova Freiburgo e Cazas da
Rezidencia do Juiz Ordinario João
Luiz Ribeiro sendo ahij prezente
o Prezo Colono João Samuel Bern
em a prezença do mesmo Juiz the tira
rão da algibeira huã faca de ponta
que a Margem fica Riscada; e logo o
dito prezo a quebrou em tres pedaços
tudo isto foi passado em prezença
das testemunhas abaixo assignadas
e do dito Juiz e de mim Escrivão que
dou fé de que para constar man
dou o dito Juiz fazer o prezente
Auto em que assignarão as testemu
nhas e Eu Mundelino Francisco
de Oliveira o Escrevij.

Rib.o

Signal de + Bernardo Antonio
Signal de + João Soares
Francisco Antonio de Oliv.ra

Concluzos!

Aos dezoito dias do Mez de Mar
ço do dito anno nesta Villa

da Nova Friburgo ounico Cartorio
faço estes Autos conclusos ao Juiz
Ordinario desta Villa João Luiz
Ribeiro Logue para constar fis es
te Termo Eu Mendicino Francisco
de Oliveira Escrevi

Conclusos em 18 de Março de 1824

Vto em f.

Vão obrigão esta, depois da sitta
irregularidade do processo. O Escrivão
fique na intelligencia de promover o an-
damento destes processos. Nova Fri-
burgo 10 de 8bro 1827

Barreto